

**ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e onze, às nove horas, na sala 7 do Campus
2 Florianópolis Campus Florianópolis-Continente, reuniu-se o Colegiado de Ensino Pesquisa e
3 Extensão para a décima nona reunião ordinária. Presentes à sessão: DANIELA DE CARVA-
4 LHO CARRELAS, Presidenta do CEPE; MÁRIO DE NORONHA NETO, Pró-Reitor de Pós-
5 graduação, Pesquisa e Inovação; GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA, Pró-Reitor de Ex-
6 tensão e Relações Externas; TELMA P. P. AMORIM, Docente Titular; FERNANDO S. PA-
7 CHECO, Docente Titular; PAULO CÉSAR MACHADO, Docente Suplente; ÂNGELA RE-
8 GINA KIRCHNER, Docente Suplente; MICHELE CORRÊA, TAE Titular; DANIEL DE-
9 ZAN DE BONA, TAE Titular; e da **CÂMARA DE ENSINO: FÁBIO ALEXANDRE DE**
10 **SOUZA**, representando a Direção de Ensino; **FABIANA BESEN**, Representante Docente;
11 **ANDRÉ LUIS ALVES**, Representante Docente; e também com a presença de Wilton Carlos
12 Cordeiro do Campus Florianópolis – Campus Florianópolis-Continente, de Carlos de Mello
13 do Campus Florianópolis – Campus Florianópolis-Continente e de Simone T. Da Silva da
14 Pró-Reitoria de Ensino, e Nilva Schroeder, como coordenadora da mesa e Fábio Alexandre de
15 Souza representando a relatoria da Câmara de Ensino. Constatado quórum suficiente, inicia-
16 ram-se os trabalhos. **Temas em Pauta: 1º) Aprovação de atas; 2º) Apreciação dos projetos**
17 **dos cursos. Ordem do Dia: 1º) Aprovação de atas**: Leu-se e debateu-se as atas desde a sétima
18 de 2011 até a décima oitava reunião. Registrou-se por escrito as observações e corrigir-se-
19 lhas-á e trar-se-lhas-á em reunião posterior para assinatura e outros assuntos gerais do Colegi-
20 ado e o mesmo decidiu aprovar as doze atas com as devidas correções. **2º) Apreciação dos**
21 **projetos dos cursos. Inicia-se com os cursos do Campus Florianópolis-Continente: Técnico**
22 **Subsequente em Hospedagem – Campus Florianópolis-Continente e Técnico Concomitante**
23 **em Hospedagem – Campus Florianópolis-Continente**: Restruturação do curso de hospedagem,
24 visando atender melhor o perfil de egresso e mostra-se na matriz curricular antiga e nova as
25 modificações que foram propostas. No módulo I, devido a dificuldades com parceiros e reti-
26 rou-se a ambientação, redistribuindo-se essas horas e no projeto integrador realizar-se-á uma
27 viagem técnica para um hotel, e com isso o aluno contemplará tanto o lado do cliente porque
28 estará hospedado e o lado profissional porque atuará com os profissionais. Falou-se também
29 sobre a política de distribuição de orientadores e orientandos e distribuição de cargas horárias.
30 No projeto integrador do módulo II os alunos organizam um evento em um estabelecimento
31 hoteleiro fora da cidade. Aí também os alunos terão a oportunidade de viajar e se hospedar em
32 um empreendimento. Quando ocorrer no primeiro semestre haverá a organização de um even-

33 to e quando no segundo, ocorrerá uma viagem para três empreendimentos. Planeja-se duas
34 ofertas de hospedagem para dois mil e doze, uma turma subsequente e outra concomitante.
35 Abriu-se para questionamentos e debates, Daniela falou da parceria com o colégio estadual
36 Jacob Anderle e o arranjo econômico do local do entorno da escola (Norte da Ilha) especifica-
37 mente, favorece o estágio para esse público. Nilva, cita a legislação para o técnico de nível
38 médio e sugere que se construa unificadamente com esta escola o curso. A relatora Fabiana
39 pergunta sobre a concomitância e respondeu-se que exigir-se-á matrícula no terceiro ano e
40 conclusão do segundo. O público-alvo constituir-se-á por alunos do último ano do ensino mé-
41 dio e exclusivamente aquele que concluir o médio receberá o diploma. Propõe-se que esse
42 curso fique em análise e apresente-se o outro do campus Campus Florianópolis-Continente
43 concomitante e apreciar-se-á a concomitância em paralelo. Curso técnico de serviços de res-
44 taurante e bar - Campus Florianópolis-Continente: questionou-se a forma de ingresso e deci-
45 diu-se pelo sorteio porque acontece dentro da escola, caso haja mais interessados do que va-
46 gas. André perguntou sobre a viabilidade do questionário sócio-econômico e Daniela explicou
47 que o perfil geral da escola é de fragilidade socioeconômica e esse tipo de desempate precisa-
48 ria de uma comprovação muito traumática. André questionou como trabalhar bebidas alcoóli-
49 cas com os menores. Respondeu-se que apenas haverá aulas práticas para preparação de co-
50 quetéis não alcoólicos e abordar-se-á vinhos apenas teoricamente. Michele sugeriu o cuidado
51 de explicitar no projeto que o curso ensina o uso e manejo de bebidas mas sem o incentivo ao
52 consumo. Daniela sugeriu incluir a questão da bebida em relação a alunos menores na regula-
53 mentação interna do campus. Nilva citou um documento recentemente lançado pelo MEC que
54 orienta a concomitância e que trata de questões de permanência tais como o acompanhamento
55 pedagógico. Daniela esclareceu que nem tudo está no projeto pedagógico, como por exemplo
56 as parcerias e ações de assistência e Nilva avaliou que efetivamente o grupo caminha no senti-
57 do que o MEC indica. Nilva lembrou que este é um projeto-piloto e perguntou se todos esta-
58 vam de acordo com essa situação porque isso limita a uma única experiência. André acredita
59 que esse projeto atende ao anseio da comunidade e não deveria ser piloto. Daniela contextua-
60 lizou que até agora o campus trabalhou com adultos e agora começou-se a trabalhar com pú-
61 blico mais jovem, por isso a ideia de fazer um piloto, garantindo assim uma formação nossa,
62 principalmente no trato com jovens e a experiência compartilhada com a escola de ensino fun-
63 damental do bairro porque eles se apropriaram da ação com jovens do ensino médio. Daniela
64 insistiu na necessidade de avaliar-se o projeto no final de dois mil e doze, visando a viabilida-
65 de de sua reedição. Golberri questionou a necessidade do teste de classificação e Nilva respon-
66 deu que o fato de ser um projeto-piloto e concomitante com o ensino médio de uma determi-
67 nada escola, justifica a dispensa do teste de classificação. Paulo pergunta se o presente proje-

68 to, trata-se de ensino ou extensão e Nilva respondeu que trata-se dos dois, constará nos núme-
69 ros do ensino, e também precisa-se do convênio de intercomplementaridade igual ao caso do
70 PROEJA-FIC. Ao sinalizarmos como um projeto-piloto obtemos a condição legal de escolher
71 a escola. O colegiado decidiu aprovar estas duas reestruturações e o projeto-piloto. Técnico
72 Subsequente Edificações (reestruturação) – Campus Criciúma: Lucas apresentou a proposta
73 de alteração de matriz curricular, nascida da busca de uma solução para a impossibilidade dos
74 técnicos de assinarem projetos estruturais. Objetivou-se também, facilitar a validação do curso
75 no CREA. Reduziu-se alguns conteúdos para aumentar a carga horária de sistemas estruturais
76 em diversos módulos, adicionando conteúdos tais como cálculo de lajes, vigas, fundações,
77 etc., e alteração far-se-á livre de problemas tanto para a gestão do sistema acadêmico como
78 para a passagem dos alunos do segundo para o terceiro módulo. Michele perguntou sobre a
79 participação discente nesta decisão e respondeu-se que pensou-se o presente projeto justamen-
80 te para atender à solicitação dos alunos. Fábio assumiu agora a presidência na saída da Nilva,
81 para atender a outras questões institucionais e como relator se manifestou favorável à altera-
82 ção com a observação que reformulações normalmente se fazem antes do ingresso, e o presen-
83 te foge à tal regra, então sugeriu um evento para os ingressantes no início do semestre, objeti-
84 vando tanto o acolhimento como também a explicação das mudanças. O Colegiado decidiu
85 aprovar a presente reformulação observando-se o evento informativo e acolhedor. Seguem-se
86 a apreciação dos cursos FIC por campus: Técnico Subsequente Agroindústria (reestruturação)
87 – Campus Xanxerê: Fábio apresentou, e explicou que o campus solicitou uma modificação de
88 ordem das unidades curriculares nos módulos para solucionar problemas com efetivação de
89 professores e dificuldades de disponibilidade de laboratórios para as aulas práticas, cuidando
90 em manter a harmonização feita com os outros campi com oferta similar, Considerou-se que
91 havendo necessidade futura de retornar à matriz original, retornar-se-á para tal. O Colegiado
92 decidiu aprovar essa reformulação de curso. Fábio pediu para incluir uma reformulação inse-
93 rindo mais um na pauta: Gestão e Empreendedorismo de Alimentos e Bebidas. Fábio esclare-
94 ceu a questionamentos que para apreciação de cursos FIC desobriga-se a presença de um re-
95 presentante do campus. Gestão de Negócios de Alimentos e Bebidas passa a se chamar Em-
96 preendedorismo e Gestão de alimentos e bebidas e isso resultou em modificações para atender
97 a questão do empreendedorismo. Colegiado decidiu aprovar a reestruturação. Em relação aos
98 cursos FIC do Campus Urupema: FIC Agricultura Orgânica (reestruturação) – Campus Uru-
99 pema, FIC Associativismo e Cooperativismo (reestruturação) – Campus Urupema, FIC Aten-
100 dimento ao Público (reestruturação) – Campus Urupema, FIC Condutor Ambiental (restrutu-
101 ração) – Campus Urupema, FIC Higiene e Manipulação de Alimentos (reestruturação) – Cam-
102 pus Urupema, FIC Informática Básica Aplicada à Administração Rural (reestruturação) –

103 Campus Urupema, FIC Processamento de Frutas (reestruturação) – Campus Urupema, FIC
104 Produção Integrada de Frutas (reestruturação) – Campus Urupema, FIC Tecnologia Educacio-
105 nal (reestruturação) – Campus Urupema; Fábio enviará os resumos e o parecer é favorável à
106 aprovação e o colegiado decidiu aprovar todos os projetos do campus Urupema. FIC Informá-
107 tica Básica (reestruturação) – Campus Araranguá e FIC Soldagem Básica (reestruturação) –
108 Campus Araranguá: O campus Araranguá oferece esses dois cursos em Içara e nesses projetos
109 acontece uma mudança de ampliação de vagas anuais. O Colegiado decidiu aprovar ambas
110 reestruturações de Araranguá. FIC Español – Textos y Contextos – Campus Araranguá; FIC
111 Informática Básica (reestruturação) – Campus Araranguá: Questionou-se o público-alvo do
112 projeto: professores da rede e servidores do IFSC. Decidiu-se que Pró-reitoria de Ensino enca-
113 minhará análise da oferta no sentido de que trata-se mesmo de um FIC e o projeto retornará ao
114 campus para melhorias. Nilva sugeriu que Daniela se reúna com todos do presente grupo, para
115 repassar as experiências porque alguns estão saindo. Em seguida, Fabiana apresentou FIC
116 Gestão Doméstica e Saúde da Família – Campus Gaspar: e explicou que o presente projeto
117 fala em cem horas porque se trata de formação continuada. Caso se tratasse de formação inici-
118 al seriam cento e sessenta horas e Fabiana questionou cinquenta vagas, quando normalmente
119 planejam-se cursos para o Projeto Mulheres Mil de cem vagas, também assinalou necessitar
120 melhor descrição dos critérios de acesso ao curso tais como a necessidade de pré-requisito do
121 módulo introdutório, porque isso não ficou claro. O Colegiado decidiu aprovar o curso obser-
122 vando-se o apontado pela relatoria. Em seguida André apresenta os três cursos de Libras do
123 campus Palhoça: FIC Libras Básico – Campus Palhoça, FIC Libras Intermediário – Campus
124 Palhoça e FIC Libras Avançado – Campus Palhoça: André manifestou seu parecer favorável e
125 com observações. O Colegiado decidiu aprovar os três cursos observando-se o apontado pela
126 relatoria. Em seguida apresentou-se os cursos FIC do campus Itajaí: FIC Operador de Compu-
127 tador – Campus Itajaí e FIC Solidworks – Campus Itajaí: Diante do parecer favorável da rela-
128 toria o O Colegiado decidiu aprovar os dois cursos. Relativo aos cursos do campus Gaspar:
129 FIC Tratamento de Águas de Piscina – Campus Gaspar e FIC Modelagem Plana de Roupa
130 com Corel Draw – Campus Gaspar: O Colegiado decidiu aprovar os dois cursos observando-
131 se o apontado pela relatoria. Às onze horas e cinquenta minutos, a Presidenta do Colegiado
132 encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do Colegiado, lavrei a pre-
133 sente que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros. Florianópolis, 28 de
134 dezembro de 2011.

Presidenta do CEPE

Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e
Inovação

GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA
Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

PAULO CÉSAR MACHADO
Docente Suplente

ÂNGELA REGINA KIRCHNER
Docente Suplente

MICHELE CORRÊA
TAE Titular

DANIEL DEZAN DE BONA
TAE Titular

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário

NILVA SCHROEDER
Pró-Reitora de Ensino da Gestão 2008-2011
em transição

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA
Diretor de Ensino da Gestão 2008-2011 em
transição